

225

POLIMORFISMOS NO GENE DO RECEPTOR DE SEROTONINA 1B E A DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL. *Evelise Regina Polina, Elisa Maggi Hendler, Verônica Contini, Claiton Henrique Dotto Bau (orient.) (UFRGS).*

A dependência de álcool é um grande problema de saúde pública, sendo que a prevalência foi estimada em 11, 2% para a população geral no Brasil. Estudos de gêmeos e de adoção confirmam a existência de um componente genético com uma herdabilidade estimada em 50-60%. O gene do receptor de serotonina 1B (HTR1B) é considerado como um gene candidato ao alcoolismo, pois apresenta um papel modulatório no consumo de álcool. Camundongos knock-out para o gene HTR1B mostraram maior agressividade e impulsividade e consumo aumentado de álcool. O objetivo deste trabalho é avaliar possíveis associações entre os polimorfismos T-261G, A-161T e G861C no gene HTR1B e a dependência de álcool em uma amostra de dependentes de álcool. A amostra é composta por 134 indivíduos euro-descendentes com dependência de álcool e 237 controles euro-descendentes doadores de sangue do Hemocentro do Rio Grande do Sul. A genotipagem foi realizada através da técnica de PCR, seguida de clivagem com enzima de restrição específica e posterior visualização dos fragmentos em gel. As frequências alélicas foram estimadas por contagem direta, e estão de acordo com o esperado para o equilíbrio de Hardy-Weinberg. Nossos resultados mostram associação direta do polimorfismo T-261G e o alcoolismo (genotípica $P=0.001$, alélica $P=0.000$), sendo a frequência do alelo G maior no grupo de dependentes. Nenhuma associação foi encontrada nos demais polimorfismos analisados (A-161T: genotípica $P=0.678$, alélica $P=0.537$; G861C: genotípica $P=0.934$, alélica $P=0.741$). Análises haplotípicas envolvendo os três polimorfismos estão sendo realizadas para melhor compreender os padrões de desequilíbrio de ligação no gene e o seu papel na associação com a dependência de álcool. (PIBIC).